



Trabalho Filosófico

Partilha de Práticas

**CICLO TEMÁTICO**

Outubro a Novembro de 2019



Uma aprendizagem  
experiencial da Filosofia

João Teodósio  
Agrupamento de Escolas do Fundão



# Introdução

Publicação do documento, por parte do ME, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho.

São indicados os princípios, a visão, os valores e as competências-chave na Educação para o século XXI.

Neste documento estão implícitas "alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos."

Refere que foram considerados documentos análogos de diversos países, textos educativos de âmbito nacional e textos orientadores de entidades europeias e internacionais.



# Introdução

## **Competências essenciais indicadas pela UNESCO**

- a promoção da criatividade;
- a capacidade de comunicação;
- o pensamento crítico;
- a inovação;
- a capacidade de resolver problemas através da cooperação.

**Necessidade de refletir sobre a prática pedagógica desenvolvida.**

**Como concretizar uma integração bem sucedida da disciplina de Filosofia no novo paradigma educativo.**



# Sobre o Ensino da Filosofia

- **Algumas disciplinas do currículo do ES:**

- Rede de suporte vasta e funcional;
- Rede apoiada nas TIC de importância indiscutível;
- Rede apoiada em organizações governamentais, ou não, empresas, Estado, Universidades...
- Materiais específicos para uma abordagem prática das Ciências Experimentais nas Escolas (aplicações, *software*, *kits*, redes de comunicação...)
- Recurso frequente de práticas pedagógicas baseadas na valorização da experimentação, das experiências, do saber-fazer, da cooperação e partilha.



# Sobre o Ensino da Filosofia

- **Relativamente à disciplina de Filosofia enquanto disciplina do ES:**
- maiores dificuldades em identificar suportes que promovam a visão educativa preconizada para o século XXI:
- verifica-se a existência de muito menos tempos e espaços em que se convidem professores e alunos a envolverem-se em projetos apoiados por organizações governamentais ou não governamentais, nacionais ou internacionais, empresas, universidades...
- menor valorização da disciplina relativamente a outras disciplinas quanto a suportes exteriores à Escola (p. ex. relativamente às Ciências).



# Sobre o Ensino da Filosofia

- **Relativamente à disciplina de Filosofia enquanto disciplina do ES:**
- maiores dificuldades em identificar suportes que promovam a visão educativa preconizada para o século XXI:
- verifica-se a existência de muito menos tempos e espaços em que se convidem professores e alunos a envolverem-se em projetos apoiados por organizações governamentais ou não governamentais, nacionais ou internacionais, empresas, universidades...
- menor valorização da relativamente a outras disciplinas quanto a suportes exteriores à Escola (p. ex. quando comparada com as Ciências).



# Sobre o Ensino da Filosofia

## **Apesar de ...**

- existirem algumas redes de suporte à disciplina de filosofia, apoiadas nas TIC, por exemplo:
- manuais digitais, exercícios digitais, dicionários em linha, *blogues*...

## **Contudo...**

- frequentemente são postos ao serviço de uma relação do *processo de ensino-aprendizagem muito orientada* pelo professor, pelo que:
- frequentemente acaba por não estimular os alunos a desenvolver um trabalho de reflexão filosófica pessoal/autónoma;
- **a renovação na didática da filosofia, tendo em conta as atuais tendências na visão para a Educação, não é tão fácil de ocorrer.**



# Sobre o Ensino da Filosofia

*... mas a Filosofia não é uma Ciência...portanto não precisa de nada disso...*

## **Deverá ficar alheia a qualquer inovação?**

- Faz parte do currículo da Formação Geral de todos os alunos dos cursos de prosseguimento de estudos no ES.
- Enquanto disciplina da FG, em nada é estranha aos princípios **defendidos** nas propostas do Perfil dos Alunos e nas competências sugeridas para a Educação no século XXI da UNESCO.
- Contribui para a formação de jovens alunos dotando-os de capacidades para **uma intervenção cívica futura enquanto cidadãos conscientes e responsáveis.**

**É importante pensar em modos de mudar práticas no ensino da Filosofia!**



# Sobre o Ensino da Filosofia

Descrição da prática de um professor que não se poupa a esforços e prepara com cuidado e dedicação a sua prática pedagógica (Neves Vicente:1998):

*Acredita que os alunos o vão escutar porque o que diz é interessante; o vão compreender porque simplifica e ordena o saber; vão estar atentos porque fala seguro do que diz, transmite vivacidade e comunica com entrega. Terminada a aula tem a convicção de que os alunos vão reproduzir o que fez e disse.*

No entanto, pelo contrário, ouve: *eu ouvi, mas não compreendi, diz que é claro, mas continua confuso, diz que está mal, mas eu não sei o que ele quer, (...)*

- É o caso do professor que ***faz depender a eficácia do aprendizagem da eficácia do ensino.***



# Sobre o Ensino da Filosofia

## **Como temos lecionado a disciplina de Filosofia:**

- 1 - Transmissão de conhecimentos através da exposição. O aluno aplica os conteúdos adquiridos a questões ou situações específicas.**
- 2 - O recurso ao diálogo na aula. Os alunos são levados à discussão de uma questão ou de um argumento filosófico e são-lhe colocadas questões até que se obtenha uma conclusão que vá ao encontro da tese do autor.**
- 3 - Recurso a “experiências mentais”:** são apontadas situações-problema e sugere-se que os alunos os tentem resolver para que daí infiram determinadas conclusões, o que estimulará o pensamento crítico.



# Sobre o Ensino da Filosofia

- **Predomínio de uma lógica do ensino da Filosofia em detrimento de uma lógica da aprendizagem da Filosofia. (Neves Vicente: 1998).**
- **Resultados muito positivos nas aprendizagens (e nos resultados dos exames) por parte dos alunos excelentes a todas as disciplinas).**
- **Maiores dificuldades em obter resultados positivos por parte dos restantes alunos.**
- **Pouco investimento na possibilidade de ligar os problemas filosóficos aos problemas do mundo real.**
- **Desvalorização do princípio da educabilidade filosófica de todos os alunos (Neves Vicente:1998).**



# A necessidade de mudar práticas

**É importante:**

- **Pensar em atividades de aprendizagem que vão ao encontro dos interesses das aprendizagens dos alunos, colocando-os no centro do processo;**
- **Permitir que as aulas de Filosofia permitam desenvolver as capacidades dos alunos melhorando saberes e competências que, de algum modo, já possuem;**
- **Não abdicar do rigor científico dos conteúdos programáticos;**
- **Desenvolver as competências da disciplina: problematização, conceptualização, argumentação.**



## A necessidade de mudar práticas

- **Aproximar a Filosofia à realidade, ao mundo em que se vive, salientando os problemas filosóficos como problemas reais;**
- **Possibilitar aos alunos o envolvimento em projetos de trabalho pessoais que conjuguem a descoberta (de respostas aos problemas filosóficos), a aprendizagem (dos conteúdos da disciplina) e a ação (intervenção cívica);**
- **Possibilitar que também o professor de filosofia dê sentido ao trabalho que realiza diariamente.**

# O perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória

## **Princípio A:**

**Base Humanista – A Escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.**

**(...)**

## **Visão:**

**Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão:**

**- Que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático.**



# O que é a Aprendizagem Experiencial

De um modo muito básico:

- Refere-se ao saber que vem da experiência de vida. A partir das experiências que realizamos diariamente, **refletimos sobre o que aconteceu e aprendemos, orientando-nos em ações futuras.**
- Diz-se que alguém sabe porque ... *tem muita experiência.*
- *Aprender fazendo, aprendizagem pela descoberta, o caminho faz-se caminhando...*



# O que é a Aprendizagem Experiencial

## Definição de Keeton e Tate

- É a aprendizagem pela qual o aprendente se encontra em contacto direto com as realidades que vão ser estudadas (Keeton e Tate:1978).
- Opõe-se à aprendizagem formal de quem lê, ouve, escreve sobre realidades com as quais nunca contactou diretamente.





# O que é a Aprendizagem Experiencial

## *Association for Experiential Education (2004)*

- é uma corrente de pensamento que está na origem de várias metodologias, a partir das quais os educadores criam situações que levam ao **envolvimento dos aprendentes em experiências diretas** que são seguidas de uma **reflexão**;
- Acredita-se que, ao longo do processo de aprendizagem experiencial: o conhecimento se construa, **se desenvolvam competências**, **se clarifiquem valores** e **se potenciem capacidades de contribuir para (o bem-estar)** das comunidades onde os aprendentes vivem.



# O que é a Aprendizagem Experiencial

***Uma aprendizagem experiencial não é uma aprendizagem experimental***

- Não se trata da aprendizagem da filosofia com o recurso à experimentação, à confirmação experimental de proposições;
- Aprendizagem experiencial no sentido aristotélico de experiência: **a experiência de vida permite um melhor exercício de determinadas ações** indispensáveis à vida dos homens na *cidade*. A *arte* de governar a cidade faz-se mais pela experiência – seguida de reflexão – do que pelo pensamento abstrato.



# O que é a Aprendizagem Experiencial

## Uma aprendizagem experiencial da disciplina de Filosofia:

- permite que o professor valorize as experiências de vida dos alunos para melhorar as aprendizagens na disciplina de Filosofia.
- permite aplicar as aprendizagens e as reflexões dos alunos (na ética, filosofia social e política, estética, lógica e argumentação) a problemas ou situações da vida real.
- possibilita implicar os alunos em projetos de valor para que possam intervir na sociedade exercendo uma cidadania responsável.



# A aprendizagem experiencial da Filosofia na Antiguidade

## **Nos Diálogos de Platão:**

- **O apelo às vivências dos leitores na simulação de situações concretas visando a compreensão de conceitos.**
- **O relato de histórias de vida na cidade das quais se retiram conclusões.**
- **O estímulo ao diálogo, ao questionamento e ao pensamento crítico.**



# A aprendizagem experiencial da Filosofia na Antiguidade

## O Manual (de Epicteto)


- **É um manual prático de aprendizagem de Filosofia.**
- **Parte de situações verosímeis e de parábolas: podem ser vividas para que se alcance o patamar da reflexão filosófica.**
- **Esperam-se efeitos práticos da reflexão filosófica no quotidiano.**
- **Adapta-se à heterogeneidade do público-alvo.**
- **Considera a aprendizagem da filosofia como indispensável na formação dos jovens da qual se esperam as melhores práticas de cidadania.**



# A aprendizagem experiencial da Filosofia na Antiguidade

## O Manual (de Epicteto)

- **É um manual prático de aprendizagem de Filosofia.**
- **Parte de situações verosímeis e de parábolas: podem ser vividas para que se alcance o patamar da reflexão filosófica.**
- **Esperam-se efeitos práticos da reflexão filosófica no quotidiano.**
- **Adapta-se à heterogeneidade do público-alvo.**
- **Considera a aprendizagem da filosofia como indispensável na formação dos jovens da qual se esperam as melhores práticas de cidadania.**



# Contributos contemporâneos para uma aprendizagem experiencial da Filosofia

**John Dewey:**

**são as experiências que nos ligam ao futuro**

**A aprendizagem ocorre sempre num contexto de experiência (embora nem todas as experiências tenham o mesmo valor em termos educativos)**

**O princípio da continuidade e o princípio da interação estão subjacentes a um novo modo de aprendizagem que se opõe ao modo tradicional.**

**Segundo o princípio da continuidade as experiências por que passámos condicionam as experiências que teremos no futuro.**



# Contributos contemporâneos para uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## Numa perspetiva de aprendizagem experiencial da Filosofia:


**É necessário proporcionar aos alunos situações (oportunidades de aprendizagem) o mais parecidas possível às que irão encontrar ao longo da vida. Exemplos:**

**o fomento do diálogo, do debate, da discussão, o trabalho cooperativo; o envolvimento em projetos de valor social, ambiental, cultural a propósito de determinados problemas filosóficos abordados no programa da disciplina.**

**Contribuição fundamental para formar alunos que se tornarão cidadãos interventivos social, ambiental, politicamente.**

**Tarefa fundamental do professor de Filosofia: ativar a ligação ao futuro.**





# Contributos contemporâneos para uma aprendizagem experiencial da Filosofia

A aplicação do *princípio da interação* de Dewey faz com que seja indispensável o:

Trabalho colaborativo

A interação entre os alunos é indispensável para que a aprendizagem experiencial ocorra. É preciso estimular o diálogo, a discussão de pontos de vista divergentes, tendo em vista as futuras vivências em sociedade. Assim:

**Criar grupos de trabalho para, a partir do trabalho conjunto, maximizar a aprendizagem de cada elemento e preparar cidadãos interventivos, responsáveis, dialogantes.**



# A caminho da aprendizagem experiencial da Filosofia

**Requisitos para iniciar uma abordagem à disciplina de Filosofia recorrendo à aprendizagem experiencial:**

**As experiências ou situações de aprendizagem** escolhidas ou propostas deverão ser seguidas de momentos **de reflexão, análise e síntese.**

Pede-se aos alunos que tomem iniciativas, decisões **e se responsabilizem pelos resultados.**

Ao longo do processo da aprendizagem, os alunos devem ser encorajados a colocar questões e dúvidas, a investigar, a experimentar, a resolver problemas, a assumir responsabilidades, a **ser criativo** e a **dar sentido ao que produzem.**



# A caminho da aprendizagem experiencial da Filosofia

**Requisitos para iniciar uma abordagem à disciplina de Filosofia recorrendo à aprendizagem experiencial:**

**Escolha das *experiências* para a aula de Filosofia:**  
**Nem todas as “experiências” ou situações de aprendizagem podem ser relevantes para a aula de Filosofia.**

Se as experiências vão servir como referências para o pensamento filosófico dos alunos, deverá ter-se o cuidado de selecionar:

- as que **tiverem uma ligação clara com os conteúdos do Programa de Filosofia / das *Aprendizagens Essenciais*** da disciplina de Filosofia;
- as que **possam servir como um meio com o qual os alunos possam intervir de forma consciente e cívica** na melhoria do mundo em que todos vivemos.



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## **A valorização das vivências dos alunos para a consolidação das aprendizagens**

- **Partir das experiências de vida e das vivências que os alunos têm, relativamente a alguns conteúdos do currículo da disciplina.**
- **Dar importância às vivências dos alunos e valorizar o seu contributo que será submetido a uma reflexão mais aprofundada.**



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## **A valorização das vivências dos alunos para a consolidação das aprendizagens**

### **Operacionalização:**

Grupos de trabalho formados por iniciativa dos alunos da turma (com alguma intervenção do professor).

Compostos por um máximo de 4 alunos e por um mínimo de três. Manter-se-ão, em princípio, ao longo de todo o ano e todas as situações de aprendizagem que envolvam trabalho colaborativo serão desenvolvidas no interior do mesmo grupo.

Conteúdos do 10º ano, relativamente às **falácias (formais e informais)**.



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## **A valorização das vivências dos alunos para a consolidação das aprendizagens**

Propor aos alunos que se recordem e/ou pesquisem e reflitam sobre um discurso no qual tivessem identificado o recurso a falácias.

### **Formulação da proposta:**

*« Identifica em discursos a que tenhas assistido (no âmbito do desporto, da política, por exemplo) uma ou duas falácias presentes. Explica-as, por palavras tuas e, se possível, formaliza-as proposicionalmente. »*

**Produto final pretendido:** elaboração, pelos alunos, de um *Minidicionário de Falácias* disponível para todos os alunos da turma e de outras turmas.



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## A valorização das vivências dos alunos para a consolidação das aprendizagens

- Apresentação, por parte de cada um dos alunos que compõem o grupo de trabalho, de discursos suscetível de conter argumentos falaciosos.
- O grupo, **como um todo**, irá proceder a uma análise e reflexão dos discursos sugeridos por cada aluno e irá avaliar a sua pertinência para o assunto.
- Exige leituras previamente efetuadas nos recursos fornecidos pelo professor e que o professor já tenha introduzido o tema.
- Cada grupo escolhe as melhores situações/discursos que irão servir para explicitar à turma as falácias identificadas e para publicar no Minidicionário.



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## **A valorização das vivências dos alunos para a consolidação das aprendizagens**

- utilização de uma plataforma LMS de aprendizagem, ex. o Moodle, para publicar o resultado da situação proposta por parte do grupo de trabalho:
- acelera-se o processo de entrega do trabalho, a sua leitura por parte do professor e a consequente avaliação.
- permite que o trabalho dos alunos seja lido por todos os alunos, o que permite a sua discussão final na sala de aula, o registo de conclusões e a aprendizagem dos conteúdos por todos.



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## A valorização das vivências dos alunos para a consolidação das aprendizagens

### INSTRUÇÕES:

- Introdz uma falácia de cada vez, clicando em "adicionar novo termo".
- Seguidamente, no campo "Conceito" introduz a designação da falácia que escolheste. Por exemplo, "falsa analogia" ou "ad hominem".
- No campo, "Descrição" regista a tua definição dessa falácia e apresenta o teu exemplo. Se desejares podes indicar como evitar cair nessa falácia.
- No campo "Palavra(s)-chave", escreve uma ou duas "tags" (palavras-chave). Por exemplo, para "falsa analogia", escreve "comparação", "semelhança".
- Assinala apenas a opção "Criar automaticamente hiperligações para este termo".
- NÃO TE ESQUEÇAS DE CLICAR EM "GRAVAR ALTERAÇÕES".

Procurar



Pesquisar texto completo

Adicionar novo termo

# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## A valorização das vivências dos alunos para a consolidação das aprendizagens



Ad Hominem

por Afonso Tavares(12 CT2) - Thursday, 4 January 2018, 21:36

Quando esta falácia é cometida, invés de se criticar um ponto de vista da pessoa que o defende, critica-se indevidamente esta, tentando descredibilizar ao máximo essa pessoa, para que a sua visão em relação a um tema ou ideal seja inválida.

Repare neste diálogo entre o Afonso e o Gonçalo, num café perto da escola:

*Gonçalo - Puto, viste o estado dela na passagem de ano? Não devia ter misturado o uísque com o champanhe!  
Acho que o álcool deveria ter vendas mais apertadas, hoje em dia qualquer menor bebe um 'Jack Daniels'...*

*Afonso - Olha que lata! Então não eras tu que na minha festa de anos andavas lá todo contente de garrafa na mão, a cantar e a dançar? Aliás, acho que até te vi a rebolar pelo chão..*

*Gonçalo - Tens razão, não sou a pessoa indicada para falar...*

Em alguns casos, a pessoa atacada riposta também, não argumentando o tema central, mas sim criticando quem a atacou, ou, como neste caso, aceita a falácia sem o aperceber.

# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## A valorização das vivências dos alunos para a consolidação das aprendizagens

F



Falso dilema

por Rodrigo Oliveira(12 CT1) - Wednesday, 3 January 2018, 00:30

Retirei este exemplo de um discurso eleitoral feito por Donald Trump onde este utiliza inúmeras falácias como forma de persuadir o seu auditório.

Exemplo- Donald Trump: Quando o México envia os seus habitantes para os Estados Unidos eles não estão a enviar os seus melhores cidadãos, eles estão a enviar pessoas problemáticas que trazem os seus problemas para o nosso país, problemas como a droga, o crime, a violação entre muitos outros.

Trump afirma que no México só existem 2 alternativas, 2 grupos de pessoas (os melhores mexicanos, ou criminosos) ignorando todas as outras opções. Como o México não está a enviar os seus melhores para os EUA só podem estar a enviar pessoas problemáticas, esta é uma retórica preconceituosa que afirma que apenas existem 2 tipos de pessoas no México, pessoas geniais ou pessoas criminosas o que não é o caso, muitos mexicanos que emigram para os EUA são pessoas honestas que apenas ambicionam ter um estilo de vida melhor.

forma lógica

Ou A ou B ou nada mais.

Se A é verdadeiro, então B é falso.

Ou o México envia os seus melhores cidadãos ou envia pessoas problemáticas.

Como o México não envia os seus melhores cidadãos significa que envia pessoas problemáticas.

Palavra(s)-chave:

► Comentários (0)





# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

A produção de materiais práticos que evidenciem as aprendizagens em Filosofia

**10.º ano. Unidade:** argumentação e retórica. O discurso argumentativo: principais tipos de discurso.

Esclarecer os alunos acerca **da importância da argumentação** no mundo atual, principalmente nos campos da política, da justiça, da economia nas sociedades democráticas.

Considerar o trabalho conjunto nas disciplinas de Filosofia, Direito, Economia e Português **tendo em conta o atual cenário de flexibilidade curricular.**



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

A produção de materiais práticos que evidenciem as aprendizagens em Filosofia

## **Atividade proposta:**

- recorrer aos argumentos indutivos, por analogia, de autoridade e às falácias formais e informais para **realizar um pequeno filme publicitário que possa persuadir um auditório.**

## **Temáticas propostas pelos alunos para filmes e/ou cartazes:**

prevenção dos incêndios; melhoria do meio ambiente, prevenção da violência doméstica ou do *bullying*, venda (simuladas) de produtos; promoção do turismo na cidade; promoção de estilos de vida mais saudáveis, (...).

- **Necessidade de elaborar uma pesquisa**, fora do âmbito do programa da disciplina, relativamente a técnicas de *marketing* e publicidade na atualidade. Pode integrar-se a disciplina de Português. Pode fazer-se análise de anúncios publicitários correntes.



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

A produção de materiais práticos que evidenciem as aprendizagens em Filosofia

## **Crítérios:**

- Inclui no filme, com correção, implícita ou explicitamente, um dos argumentos não dedutivos estudados.
- Recorre, se necessário, a uma ou mais falácias formais ou informais abordadas na aula.
- Revela criatividade.
- Apresenta, para explicação do recurso utilizado utilizado, um texto claro e correto nos planos da sintaxe, pontuação e ortografia.



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## A produção de materiais práticos que evidenciem as aprendizagens em Filosofia

- Os alunos dispõem de cerca de um mês para elaborar o trabalho.
- Apresentação à turma (ou a outras turmas) do produto final (10 a 15 minutos).
- A apresentação dos trabalhos à turma ou a outras turmas exige que, no final da apresentação do produto final, o grupo explique à(s) turma(s) quais foram os tipos de argumentos e falácias a que recorreu justificando a sua pertinência.
- Os colegas da turma que assistem à apresentação podem pedir esclarecimentos relativamente à eficácia argumentos utilizados e sugerir alternativas.

Exemplo



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## A implicação e o envolvimento dos alunos na realização de projetos (de valor)

**A aula de Filosofia como espaço de oportunidade para o envolvimento dos alunos em ações com valor que possam vir a tornar o mundo socialmente mais justo.**

**Conteúdos envolvidos:**

### **A dimensão pessoal e social da ética**

- **Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais;**
- **Aplicar estas posições a discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.**





# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

A implicação e o envolvimento dos alunos na realização de projetos (de valor)

## Operacionalização:

- Identificação de casos de violação de direitos humanos no sítio da Amnistia Internacional.
- Análise, em sala de aula, de um caso selecionado.
- Formulação de um problema filosófico associado ao caso selecionado.
- Integração do caso no âmbito da natureza dos juízos morais.
- Discussão do caso/problema filosófico à luz das teses do subjetivismo/relativismo e objetivismo moral (axiológico).
- Concluir acerca da possibilidade de aplicar essas teses ao caso selecionado.



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## A implicação e o envolvimento dos alunos na realização de projetos (de valor)

**Projeto (situações de aprendizagem) a propor:**

**1 – Redação de uma carta que inclua um argumento que vise persuadir os governantes da importância de aceitarem os apelos lançados pela Amnistia Internacional relativo ao caso selecionado.**

**1.1 – O(s) argumentos devem, no caso de ser argumentos dedutivos, ser sólidos;**

**1.2 - No caso de se tratar de argumento(s) não dedutivo(s), o(s) mesmo(s) deve(e)m ser forte(s) ou muito verosímil(eis) o que implica uma análise detalhada e o domínio das regras dos argumentos não dedutivos.**



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

**A implicação e o envolvimento dos alunos na realização de projetos (de valor)**

**2 - Apresentação das cartas dirigidas aos governantes dos países onde se verificam situações de violação dos direitos humanos na sala de aula. Avaliação dos mesmos pela turma e professor relativamente à força dos argumentos apresentados.**

**3 – Publicação das cartas no jornal da Escola sob a forma *de carta aberta*.**



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## A implicação e o envolvimento dos alunos na realização de projetos (de valor)

**4 - Integração no projeto da Amnistia Internacional, Maratona de Cartas: iniciativa que consiste em enviar cartões postais assinados a responsáveis e governantes de países em que são identificadas e denunciadas situações que violam os Direitos Humanos.**

**- Os alunos envolvidos na atividade assinam os postais e a Escola envia-os à Amnistia Internacional que os fará chegar ao destino.**

**5 - Envio de mensagens aos visados, via Amnistia Internacional, nas situações de violação de Direitos Humanos, exprimindo solidariedade.**



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## CONCLUSÕES

- Relativamente a alguns itens das *Aprendizagens Essenciais de Filosofia para o 10º ano*:
  - *formular teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.*
  - *comparar e avaliar criticamente teorias filosóficas estudadas, bem como a determinar as implicações filosóficas e práticas de uma teoria ou tese filosófica.*



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## CONCLUSÕES

### Relativamente aos valores enunciados no Perfil dos Alunos:

O **trabalho colaborativo** colocado ao serviço das situações de aprendizagem atrás descritas permitir-lhes-á aumentar o respeito por si mesmos e pelos outros, bem como ganhar consciência da obrigação de responder pelas próprias ações relativamente aos valores da **responsabilidade e integridade**.



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## CONCLUSÕES

### Relativamente aos valores enunciados no Perfil dos Alunos:

- na última situação de aprendizagem esteve presente o respeito pela diversidade humana e cultural sugerindo-se ações que iam ao encontro dos direitos humanos e que estimulavam para um espírito conscientemente interventivo do ponto de vista cívico: **cidadania e participação.**



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## CONCLUSÕES

Relativamente a algumas competências enunciadas no Perfil dos Alunos:

**Linguagens e textos** - todas as situações de aprendizagem apresentadas privilegiaram *aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital.*

**Relacionamento Interpessoal** - os trabalhos decorreram em regime de trabalho colaborativo, pelo que os alunos estiveram implicados em *adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.*



# Uma aprendizagem experiencial da Filosofia

## CONCLUSÕES

### Relativamente a algumas competências enunciadas no Perfil dos Alunos:

**Informação e Comunicação** - Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais - em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.

**Pensamento crítico e Pensamento criativo** - Os alunos desenvolveram ideias, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.

# Bibliografia

**Breunig, Mary.** Turning Experiential Education and Critical Pedagogy Theory into Praxis. *Journal of Experiential Education*, Volume 28, Nº2, 2005.

**David A. Kolb.** *Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development.* Prentice-Hall, Inc., Englewood Cliffs, New Jersey, 1984

**Dewey, John.** *Experience and Education.* Touchstone Book, Simon & Schuster, Nova Iorque, 1997

**Ferreira, Maria Luísa Ribeiro,** *Didáctica da Filosofia e Investigação, A Possível Aplicação do Projecto “Uma Filosofia no Feminino” ao Programa de Introdução à Filosofia. Os Actuais Programas de Filosofia do Secundário – Balanço e Perspetivas,* Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, Departamento do Ensino Secundário do Ministério da Educação, Lisboa, 1998. (1998)  
**Freire, Paulo.** *A Pedagogia do Oprimido.* Editora Paz e Terra, São Paulo, 1994.

**Julinna Oxley, Ramona Ilea.** *Experiential Learning in Philosophy.* Routledge (Taylor & Francis), Londres, 2015

**Ministério da Educação.** *Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória,* Editorial do Ministério da Educação e Ciência, Lisboa, 2017. Disponível em:

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

**Vicente, J. Neves.** *Subsídios para um paradigma organizador do ensino da Filosofia enquanto disciplina escolar da educação secundária. Os Actuais Programas de Filosofia do Secundário – Balanço e Perspetivas,* Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, Departamento do Ensino Secundário do Ministério da Educação, Lisboa, 1998.